

## The Project Gutenberg eBook of Os Sinos

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Os Sinos

Author: Raul Sangreman Proença

Release date: September 22, 2007 [eBook #22723]

Most recently updated: November 11, 2007

Language: Portuguese

Original publication: Alcobaça: Typographia e Papelaria de Antonio M. d'Oliveira Rua de Santo Antonio, 14, 16 e 18, 1908

Credits: Produced by Vasco Salgado

\*\*\* START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK OS SINOS \*\*\*

Produced by Vasco Salgado

# RAUL PROENÇA

**+OS SINOS+**

*Raul Proença*

**+OS SINOS+**

(Poesia narrativa)

ALCOBAÇA

Typographia e Papelaria de Antonio M. d'Oliveira  
—Rua de Santo Antonio, 14, 16 e 18

1908.

A João Carlos de Pina, artista talentoso e honesto

A ti dedico esta poesia, meu caro amigo, para que assim fique memorada a nossa convivencia intelectual, as longas palestras em que estabelecemos a comunhão dos mesmos Sonhos.

É a primeira poesia narrativa que escrevo, tendo ficado sempre no domínio da poesia subjectiva, quer combativa, quer meramente psicológica. D'aqui e do meu fraco valor, a imperfeição que lhe has de achar.

Imperfeita, contudo, t'a dedico e offereço.

20—dezembro—1907.

Raul Proença.

## +A T...+

Nosso amor começou a quando o Outono,  
Quando as arv'res se despem da folhagem,  
Numa tristeza amarga que faz sóno,  
E mais fria e mais muda é a paisagem.

Começou quando avança a Sombra triste,  
E foi a brisa arripiante e agreste  
Que trouxe essas palavras que proferiste  
E o primeiro sorriso que me déste.

Que admira pois que o nosso amor tão largo  
Seja mais infeliz que um rei sem throno,  
Se o trouxe o Inverno no inicial lethargo?!

E temendo-o... eu desejo-o e ambição-o,  
Como te quero, ó lindo sonho amargo!  
Como te amo, meu pobre amor do outono!

.....

Por isso toma estas florinhas bravas,  
Esta simples poesia humilde e agreste,  
Como os versos d'amor que me inspiravas!

E se quizeres saber quem é Leonor,  
O perfil que tracei com singeleza,  
Mas com um grande, co'um profundo amor,

Não me perguntes, não, Mulher celeste;  
Vae perguntá-lo á voz com que falavas,  
Vae perguntá-lo aos beijos que me déste.

Ás almas simples, singélas,  
Que teem o Amor por norma,  
E amam a luz das estrêlas  
E têm a paixão da Fórma;

Ás almas suaves, mimosas,  
Docemente espirituaes,  
Como as grinaldas de rosas,  
E as floras tropicaes;

Áquêles que têm amado,  
Em longas noites serenas,  
Um olhar aveludado  
E umas brancas mãos pequenas;

Ás que indo de frente calma

No caminho da Ilusão,  
Construem ninhos na alma  
E poemas no coração;

A vós a historia, ó Formosas,  
D'um grande amor infeliz,  
A vós, camelias mimosas,  
A vós, violetas gentis!

## +PROLOGO+

Na epocha presente,  
Quando a doce poesia já não móra  
Nos nossos corações,  
A ternura divina foi-se embora,  
Já tem menos fulgor a luz da aurora  
E as damas não suspiram com paixões—  
Na epocha presente  
O labio já não prende os corações  
E a alma já não sente...

.....

É raro o amor, são raras as canções  
Na epocha presente.

D'antes os cavaleiros medievaes  
Que abrigavam paixões no coração  
E que iam nos ginetes sensuaes  
Combater por uns olhos desleaes  
Debaixo d'um balcão,  
Cheios de gloria e de fortuna e fama  
Batalhavam em duélos singulares  
Pela formosa e sonhadora dama  
De face de veludo  
E tepidos olhares...  
Mas como tudo muda eternamente  
—E os combates de amor são só no Entrudo,—  
Já não é assim, comtudo,  
Na epocha presente.

Debaixo da janella, era noite alta  
Inda se via o pálido poeta  
E desde Londres até Roma e Malta,  
Como um suspiro que de cordas salta  
Melodiosamente,  
Ouvia-se a guitarra, a viola, a flauta;  
Hoje... só se ama á luz d'uma ribalta  
Na epocha presente.

Iam os cavaleiros valorosos  
Defender a Mulher com perigo ingente,  
Dar a vida por uns olhos veludosos  
Por um riso feiticeiro,  
Por uma voz angelica e gemente...  
Hoje o Deus da Paixão é o Deus-Dinheiro...  
O amor é um banqueiro  
Na epocha presente.

.....

Se não amam na epocha presente

O Rei nem o Mendigo,  
Se tudo é frio, e desolado e doente,  
E não palpitam almas docemente  
Sob esse terno sentimento antigo,  
Ó mulheres lindas de formoso olhar,  
Vinde aprender commigo,  
Que eu vos ensino a amar!

E estas folhas abri com mão suave,  
Lêde esta narração d'um grande amor,  
Ó mãos macias como penas d'ave,  
Ó bôcas lindas como rubra flôr!

Lêde este simples conto, que vos dá  
Muito singelamente,  
A historia de uns amores como não ha  
Na epocha presente.

Era um vasto mosteiro o d'essa terra linda  
Onde vivia a flôr dos beijos sensuaes,  
E respirava um ar da Idade Media, ainda,  
A imponente altivez das graves cathedraes.

Tinha uns sinos de bronze, uns sinos clangorosos,  
Que em metalicos sons deitavam para os céus  
Ora o encanto febril dos beijos voluptuosos,  
Ora a amarga afflicção do derradeiro adeus.

E em sua solidão sob'rana, ingente, estoica,  
Levantando-se ao céu e dominando o val',  
Os sinos tinham sons d'uma doçura heroica,  
Com soluços de bronze e risos de cristal.

.....

E mesmo em frente d'elle, do lado d'onde nasce  
O Sol, na sua diurna e rapida carreira,  
Habitava Leonor, flôr misteriosa e rara,  
—Das bellas a primeira.—

P'ra poder descrever o oval da sua face,  
O jaspe setinoso e macio da cara,  
O brilho d'esse olhar, p'ra poder defini-lo,  
Seria necessario o maior genio humano  
—A luz que coloriu as Venus de Ticiano,  
O pincel que pintou as virgens de Murillo.

Para poder pintar o seu cabêlo farto,  
Seria necessaria a arte soberana,  
A divina expressão artistica d'el Sarto  
E a magia de côr da escola veneziana.

A bôca era vermelha, ardente, sensual,  
O beijo desafiando ao minimo trejeito.  
Quanta paixão não fez o seu olhar leal!  
Quanto amor não bateu, sem resposta, ao seu peito!

Tinha um olhar azul, envolvente, magnetico,  
Cheio de embriaguez, de electricas caricias;  
Olhá-lo—era ficar para sempre apoplectico,  
Absorvido p'ra sempre em dois mares de delicias.

Causava uma magia o seu azul olhar,  
Parecia do *haschich* o sonho voluptuoso.  
Era feito da renda ethérea do luar...

Que renda transparente a d'esse olhar formoso!

Deviam ser assim os olhos de Julieta,  
Quebrado o doce olhar em morna languidez,  
Quando vinha ao balcão falar ao meigo poeta,  
Ao classico Romeu do grande poeta inglês.

E os seus olhos azues, dois sonhos sideraes,  
Eram na bella face alabastrina, as puras  
Emanações da luz astral dos Ideaes,  
Eram dois mares vaporosos de tonturas.

O sorrir provocava um languido desmaio,  
Era o sorriso bom de Glycéra ou de Leda,  
Tinha o calor fecundo e são do sol de maio  
E a doce suavidade tépida da seda.

Tinha a regia altivez, um porte de rainha  
E a graça virginal d'uma criança pura,  
E sentia-se o mimo alado da andorinha  
Na graça flexuosa e leve da cintura.

E que direi então da voz harmoniosa,  
D'essa voz penetrante, angelica e maguada?!  
Ouvi-la, era sentir uma pét'la de rosa  
A roçar o ouvido, em voz cristalizada.

E tudo era um contraste excentrico, distinto,  
Tinha o poder do Inferno e o enlevo dos archanjos,  
Olhá-la—era sentir a embriaguez do absintho,  
Ouvi-la—era escutar a propria voz dos anjos.

E em frente da janella o mosteiro vetusto  
Vibrava de onde em onde os seus toques divinos.  
Então vinha á janella, e o delicado busto  
Mergulhava na onda electrica dos sinos.

\* \* \* \* \*

Passava a Mocidade altiva para vê-la,  
Da terra a fina flôr lhe vinha confessar  
O seu ardente amor, debaixo da janella,  
Á luz inebriante e meiga do luar.

A guitarra gemia. As damas hespanholas  
Não tinham mais cantar's debaixo do balcão.  
Ouvia-se o lamento estranho das violas...  
O riso do prazer e o chôro da Paixão.

Serenatas gentis passavam, quasi a medo,  
Com a ternura ideal dos fados portugêses,  
E dizia-se até, em voz baixa, em segredo,  
Que ali, mortos d'amor, vinham também marquêses.

Ouviam-se nascer suspiros maviosos  
Das cordas musicaes, ternas, inebriantes,  
Brotavam do luar afagos silenciosos,  
Dimanavam do céu ondas de diamantes.

E ante taes expressões e cantos peregrinos,  
A linda dama então, sem ouvir nem olhar,  
Absorvia-se mais no cantico dos sinos,  
E deixava a viola, a cantar e a chorar...

—\*—

Mas uma vez... A noite era electrica, etherea,  
Luminosa, esplendente,  
Adquirira voz e sonhos a Materia...  
O aroma era mais suave... o luar era mais quente...

Sentiam-se sonhar embriagadoramente  
Lirios, como D. Juans, rosas, como as Ofélias,  
E até o proprio ar tinha uma voz gemente  
Ao beijar, soluçante, as rosas e as camelias.

Sob a janella um Poeta altivo e orgulhoso  
Acertou de passar, cantando meiga trova...  
E então Leonor sentiu o fremito do gozo,  
A estranha sensação d'uma volupia nova.

Naquêlé ardente olhar tinha ella conhecido  
O philtro da Paixão, enervante e sereno...  
Quantas de vós, tambem, não tendes já bebido  
No vosso negro olhar esse fatal veneno!

O amor, elle que iguala as raças e as nobrezas  
E que possui as forças das paixões damninhas  
Que faz curvar os réis ao pé das camponesas  
E faz deitar plebeus nos leitos das rainhas;

O amor, elle que faz dormir as violetas  
Junto aos cravos gentis, junto aos lirios suaves,  
Transpusera a cantar suas pupilas pretas,  
Como ninhos de sonho onde adormecem aves.

A viola gemia...  
E p'la primeira vez  
Leonor se pôs a ouvir a languida harmonia,  
Em louca embriaguez.

E ao deitar-se... sentindo a voz eclesiastica  
Do sino do convento, o sino feiticeiro,  
Julgou ser a viola, inefavel, fantastica,  
Que estivesse a vibrar na torre do mosteiro.

—\*—

Foi uma paixão louca, ardente, doentia,  
E o nosso triste poeta, a sorrir e a cantar,  
A cantar e a sorrir, todas as noites ia  
Envolver Leonor num manto de luar.

Quantos beijos d'amor, humidos, vagarosos,  
Pondo ás vezes no labio um lenço de Bretagne!  
Eram beijos sensuaes, vermelhos, capitosos,  
Como o estrepido audaz do vinho de Champagne!

Fundiam-se em abraços, tremulos, nervosos,  
Com tepidas caricias,  
Mudas contemplações, extasis silenciosos,  
Profundos, vagarosos,  
Em extranhas sensações de celestiaes delicias.

Depois aconteceu o que com taes assumptos  
Costuma acontecer, de Londres a Stambul;  
Os nossos dois amores adormeceram juntos  
Sob a cup'la do céu profundamente azul.

Fugi das noites calmas, mornas luarisadas,  
Em que o encanto nos vence e o espasmo em nós actual!  
Loucas de muito amor, fugi ás guitarradas,

Escravas da Paixão, tende medo da Lua!

De manhã, quando o Sol clareava o horizonte  
E o rouxinol findava a amena cavatina,  
Despediam-se então com um beijo na fronte,  
S'tenuados d'amor d'essa noite divina.

Mas Leonor ficava ainda por instantes,  
Espalhados ao vento os seus cabelos finos,  
E mergulhava a alma em sonhos delirantes,  
Na doce vibração harmonica dos sinos.

—\*—

Durou pouco o Amor, porém, assim feliz!  
O Amor, o eterno Amor! que inconsistente liga!  
Ninguém como ella o quiz! ninguém como elle a quiz!  
Separou-os, porém, o cru punhal da Intriga.

A Intriga é essa mulher que ao cisne que descreve  
Um sulco encantador  
No lago, branco e leve,  
Tenta com mancha escura enodoar-lhe a côr,  
E transformada em neve  
É a geada que queima a delicada flôr.

Leonor endoideceu, então, cheia de magua,  
Na janella, a sonhar... a cantar... a chorar...  
E vinham-lhe ao olhar per'las de sangue e d'agua  
Quando ouvia na torre os sinos a tocar.

E empalidecia a incomparavel face,  
Essa ideal belleza,  
Como uma ave azul que se afogasse  
Em ondas de loucura e de tristeza.

Dizia então:

«Lá vão nos coches os casados,  
Cheios de luz na fronte e resplendente o olhar...  
Vejo-os... Vejo-os unir os labios orvalhados,  
Como lindos rubis, mimosas per'las  
Num unico colar!  
Virgem, tu que sofreste a tragica Paixão,  
Com os peitos golpeados,  
Tirae-me o coração,  
Arrancai-m'o aos bocados!  
Viste o heroico Jesus, o Propheta incançavel  
Nos braços d'uma Cruz, Olimpica Rainha,  
E apesar d'essa dôr enorme e incomparavel  
Não sei qual foi maior, se a tua dôr, se a minha!  
Perdi o noivo! e eu quiz que nunca mais bradasses  
Na tua bronzea voz! ó Sino, que irrisão!  
P'ra que os Sinos ouvir, a anunciar enlaces,  
Se para mim não tocam...  
Nem nunca tocarão!»

Tinha acabado a doida de fallar,  
Doida gentil de olhos azues e vagos,  
Tendo na fixidez macia do olhar  
A immobilidade terna e mistica dos lagos.

E os sinos do mosteiro, alem, fortes, vibrantes,  
Espalhavam no ar notas bruscas, ligeiras,  
Claras como cristaes, vivas como diamantes,  
E como o desfraldar de sonoras bandeiras.

Tudo se agita em espanto e a villa inteira corre,  
Os homens, as mulheres, os rôtos pequeninos  
Ao sentirem cair, cristalina, da torre,  
A chuva torrencial do repique dos sinos.

Leonor ouvia, ouvia, a chorar e a tremer,  
Aquêles sons joviaes dos sinos a tocar.  
Era a primeira vez que alegres os viu ser,  
E era a primeira vez que os ouvia a chorar!

E enquanto o sino ria esses risos saudaveis  
Das creanças gentis, dos anjos pequeninos,  
A agua viu cair dos olhos adoraveis  
Na alacridade vaga e mistica dos sinos.

—\*—

De repente, saiu da igreja uma donzella,  
Vestida a seda azul, numa expansão inteira,  
E Leonor estendia o corpo na janella,  
Ao ver-lhe no cabêlo a flôr de laranjeira.

E era uma mulher que deixava confusas  
Todas as atenções, em muda admiração,  
Tinha o cabêlo negro e a côr das andaluzas,  
Tinha no olhar do Sonho a magica atracção.

Do seu corpo harmonioso, elastico, flexivel,  
Emanava uma essencia etherea, imponderavel,  
Como emana, em fragor penetrante, invencivel,  
Um perfume subtil d'uma seda impalpavel:

Tinha a ardente magia

—Das sereias gentis da Andaluzia,—

Que têm gestos sublimes,

E meneios risonhos

Tinha a flexibilidade elastica dos vimes

E a estrutura diáfana dos sonhos.

Nos grandes olhos doces,

Lindos como dois céus, negros como dois crimes,

Relampejantes, humidos, quebrados,

Guadalquivires dormentes, socegados,

Vastos como horisontes,

Tinha da Andaluzia a Alhambra, os eirados,

Os famosos jardins embalsamados,

Onde amavam mulheres e murmuravam fontes.

.....

Depois saiu o noivo, e ó Crueldade ignara,  
Irradiára a razão nos olhos de Leonor,  
E a grande flôr divina, a flôr mimosa e rara  
Reconheceu no noivo o seu primeiro amor.

Caminhavam os dois, gloriosos, triunfaes,  
Rodeados d'uma aureola etherea, luminosa,  
Entre os alegres sons dos sinos festivaes,  
Numa expansão d'amor profunda e victoriosa.

Pelo braço um do outro, altivos, orgulhosos,  
Iam cheios de gloria e cheios de esplendores,  
Inundava-os o sol em beijos luminosos  
E as creanças, sorrindo, atiravam-lhes flôres.

E no tragico assombro, a triste doida então,  
A pobre bella e Santa, a timida Leonor,  
Sentiu despedaçar-se o terno coração



No convulso derruir titânico da Dôr.

No olhar lhe fusilou uma colera santa,  
Recup'rara a Razão para perder a Vida,  
Saiu-lhe uma blasfemia ardente da garganta,  
Cambaleou afinal, como se fosse ferida,  
    Deu tres ou quatro passos,  
Estendeu em convulsões galvânicas os braços,  
    E abrindo, sufocada, a baixa porta,  
    Sem um ai nem um beijo,  
Veiu cair exanime, já morta,  
    No meio do cortejo.

—\*—

Ouviram-se então sons plangentes e divinos  
De dobres, de sinaes de luto e de viuvez.  
Era a toada melancolica dos sinos  
Por Leonor a tocar pela primeira vez.

.....

Quantas de vós tambem, lindas creanças,  
Que architectaes angelicas esperanças  
    No vosso coração,  
Não ides perfumar as sepulturas,  
Co'as fronte virginaes, as fórmas puras,  
No pequenino leito d'um caixão!

Pensai: quantas de vós ouvis os sinos  
    Em desejos divinos,  
    Em ilusões celestes,  
Para num dia puro, luminoso,  
    Cingindo as alvas vestes,  
Serdes levadas pelos sons dos sinos  
Para os canteiros d'um jardim frondoso  
    De rosas e cyprestes!

E vós ides, extaticas, inermes,  
Contrahir os funéreos esponsaes: ...  
Sugar-vos-hão o peito os frios vermes,  
Terão comvosco amores os vegetaes.

\*\*\* END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK OS SINOS \*\*\*

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE  
THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE  
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works,

by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at [www.gutenberg.org/license](http://www.gutenberg.org/license).

## **Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works**

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up,

nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

## **Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™**

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

## **Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at [www.gutenberg.org/contact](http://www.gutenberg.org/contact)

## **Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate).

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate)

## **Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works**

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and

distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.